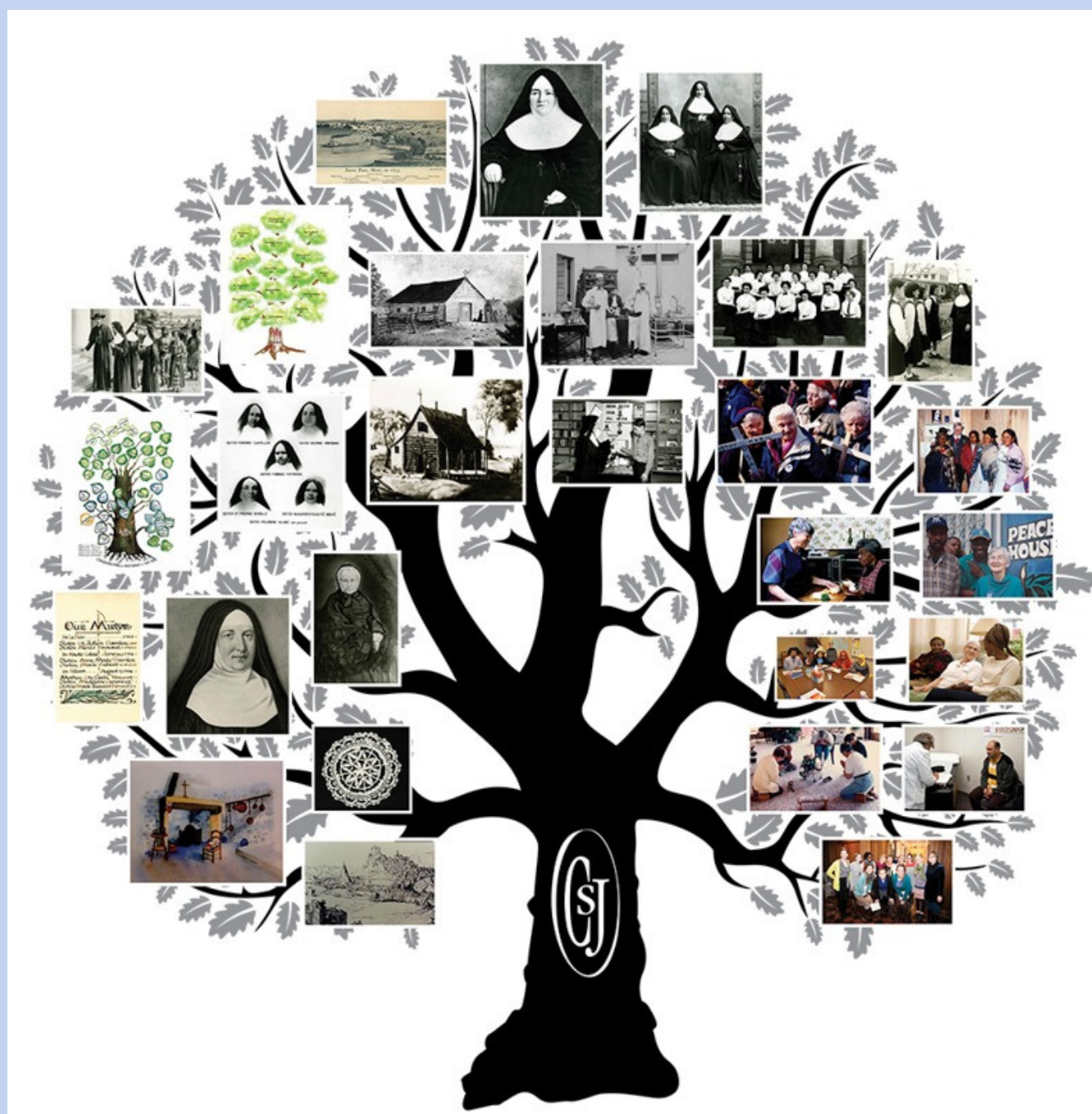


BENDITA HISTÓRIA

DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY/BRASIL

Dezembro, 2023 | número 1



SUMÁRIO

3 EDITORIAL

4 PALAVRAS DO CONSELHO PROVINCIAL

5 HISTÓRIA DA CONGREGAÇÃO

7 FAMÍLIA DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ HOJE

8 MISSÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ

14 DIMENSÃO PROFÉTICA DA VIDA RELIGIOSA

16 QUAL O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA MISSÃO?

18 ATUALIDADES REVOLUÇÃO DA TERNURA

22 RESENHA DO LIVRO: TERNURA UMA ABORDAGEM ÉTICO-TEOLÓGICA

23 ENQUETE SOBRE A REVISTA ONLINE

24 MENSAGEM DE NATAL

25 QUER NOS CONHECER MELHOR?



EDITO RIAL

Estimadas Irmãs e Leitores,

Está chegando até você a primeira edição da Revista Online da Província das Irmãs de São José do Chambéry no Brasil. Ela pode ser impressa, se assim desejarem.

Como diz Zé Vicente "Comungar é tornar viva a aliança, em Jesus, razão de nossa esperança!"

Este instrumento tem a finalidade de tornar 'viva', isto é, conhecida a missão das Irmãs de São José, Leigos e Leigas do Pequeno Projeto e colaboradores, através da divulgação que chegará online à sua comunidade, grupos e movimentos. Entendemos que "ninguém ama o que não conhece".

O Objetivo é divulgar a história da Congregação, eventos que estão acontecendo nos mais variados espaços de inserção: pastorais, movimentos, na saúde, na educação, cursos, sugestões de leituras, sites, entre outros.

Este meio de comunicação quer ser uma seta que indique, uma luz que ilumine, um desafio que gere em todos os leitores a comunhão e fortifique a unidade no seguimento a Jesus de Nazaré.



Desejamos que esta revista nos ajude a reavivar, cada dia mais, a esperança e a alegria em 'ser e servir', como desejava Pe. Jean Pierre Médaille, quando fundou a Congregação das Irmãs de São José.

Queremos apresentar enfoques da vivência do Carisma e Espiritualidade que vão acontecendo através da missão de cada Irmã e/ou LLPP e colaboradores.

Desejamos, também, que seja incentivo e apoio em todos os engajamentos nas diferentes fases da vida: ação, oração e partilha.

Na parte final desta revista, há um instrumento de pesquisa. Solicitamos a contribuição de cada um/a ou em comunidade em responder. Sua participação será muito importante para nossa 'Revista online'.

Obrigada por ler, apreciar e se possível, compartilhar este rico material de informação e formação. Também pedimos que deixem suas sugestões (veja na página 23) . Vamos adorar sua colaboração.

Grupo de Comunicação

Boa leitura!

“Convictas(os) de que a comunicação é essencial para a construção da comunhão, o grupo de Comunicação da Província busca colaborar para o desenvolvimento de uma cultura de comunicação. Para isso, faz-se necessário: Tornar público o rosto da Congregação, dando visibilidade à nossa vida e missão. Falar com o coração, testemunhando a verdade...”

(Plano de Ação do Grupo de Comunicação)



PALAVRAS DO CONSELHO PROVINCIAL



Comunidades
imersas no Espírito,
**conectadas com
o mundo.**

“Comunidades imersas no Espírito, conectadas com o mundo”. “Um só coração e uma só alma” (Atos 4.32)

É com grande alegria que compartilhamos com você, caro(a) leitor(a), mais um canal de unidade e conexão da Congregação das Irmãs de São José.

O objetivo maior que buscamos é que este informativo possa se tornar um elo forte de comunicação entre o Conselho Provincial, as Irmãs, os colaboradores, leigos e leigas do Pequeno Projeto.

Comprometemo-nos, através das notícias e dos relatos, transmitir uma mensagem de paz, esperança e fé. Para além disso, por meio desta página, desejamos que a missão se fortaleça e nosso carisma e espiritualidade possam atravessar rios, romper barreiras e permear todas as relações das pessoas que têm vínculo com a nossa Congregação.

Jean Pierre Médaille foi exemplo de coragem e de ousadia frente a seu tempo, quando, no caminho, buscava respostas criativas para as necessidades latentes. Assim, nós

acolhemos esse legado, buscando alternativas e diferentes formas, mais atuais, para que possamos ser sinal de esperança na construção de um mundo mais justo.

Esperamos que vocês desfrutem de cada palavra, que se deixem inspirar pelos relatos e que compartilhem conosco esta jornada de fé e de serviço. Afinal, juntos, somos uma só Província, um só coração e uma só alma, conectados com o mundo e imersos no Espírito.

Com carinho, Conselho provincial



HISTÓRIA DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ

Irmã Adelide Canci, isjc

No século 17, na França, algumas mulheres desejaram viver sua consagração a Deus a serviço do povo sofrendo as consequências das guerras. Para isso, não podiam viver atrás das grades dos claustros, de acordo com as leis da Igreja e os costumes daquele tempo.

Com o apoio espiritual de um jovem Jesuíta, Padre Jean Pierre Médaille, mulheres humildes se reuniram e se apoiaram mutuamente, numa vida inteiramente dedicada a Deus e ao querido próximo.

Elas procuravam responder às necessidades do seu tempo e se tornaram instrumentos de unidade e de reconciliação.

Carisma e Espiritualidade das Irmãs de São José

Seguidoras de Cristo, o Missionário do Pai, o grupo de mulheres, orientadas pelo Padre Médaille, procura responder aos apelos e desafios do mundo, buscando identificar-se com Jesus de Nazaré. E, como Ele, olhar o mundo com os olhos de Deus, amar o povo e ouvir os seus gritos (Ex 3,7-8).

Dessa forma, fundamentaram o Carisma de Comunhão, assumido pela Congregação. Padre Médaille deu-lhes São José como protetor e modelo. Com este Carisma, que alicerçou o Pequeno Projeto, em 15 de outubro de 1650, o Bispo de Le Puy, Dom Henrique de

Maupas, oficialmente a reconheceu desenvolvendo rapidamente no centro e no sudeste da França.

À luz desta caminhada, fortalecemos nossa esperança e buscamos dar respostas qualitativas para o nosso hoje conforme João 17:21, Filipenses 2, 1-11, Atos 4, 32.

A Revolução Francesa na História da Congregação

Aos 144 anos após a fundação, irrompe a Revolução Francesa, de 1790 a 1794. Uma revolução “curta” para o seu tempo, mas de consequências profundas. Neste período, já havia, na França, 150 comunidades de religiosas das Irmãs de São José, espalhadas de Norte-Sul, que animavam a vida, socorriam os pobres, as vítimas de muitas guerras. Com a Revolução Francesa, a vida destas comunidades é cortada pela raiz. As comunidades foram dispensadas, umas Irmãs voltaram para suas famílias.

Outras se esconderam em casas de parentes... Cinco delas foram guilhotinadas. Mas, como podemos perceber, poucos anos depois, a Congregação das Irmãs de São José teve um ressurgimento extraordinário. Algumas sobreviventes



começaram a se reagrupar... Iniciaram outras mulheres no Carisma e na missão da Congregação. Comunidades se reorganizaram, a missão foi retomada. E do tronco surge novo broto que irá se tornar uma grande árvore! E a expansão foi muito rápida. De 1800 a 1880, vamos encontrar Irmãs praticamente em todos os continentes.

Percebemos muita vida, muita esperança. Existe uma frase que diz: “O sangue dos Mártires gera novos cristãos, novos missionários”. E essa foi a experiência de nossa Congregação: se tornou uma árvore frondosa, presente nos cinco continentes. A árvore duramente podada, brotou com mais vigor....





Clique aqui e [conheça a história completa do Pe. Medaille](#)



A Família das Irmãs de São José Hoje

Hoje, somos uma grande família, brotos de um único tronco, que a história organizou em vários Ramos.

A Congregações de São José, tem hoje mais de 7 mil Irmãs e 5 mil Leigos/as. Estamos nos dando as mãos para viver o mesmo Projeto de Comunhão, a mesma Espiritualidade que caracterizou a Congregação. Estamos concluindo 2023, e neste ano celebramos 373 anos de fundação! Uma caminhada feita por milhares e milhares de mulheres, que, iluminadas pelo Espírito, abraçaram a intuição do fundador, Padre Jean Pierre Médaille. Nas pegadas deste missionário Jesuíta, levaram o Carisma aos 5 continentes!

Há muitas parcerias acontecendo com organizações, pastorais, movimentos que lutam por Justiça e Paz, na defesa da Vida. Temos até mesmo uma representante na ONU, para levar o grito dos pobres oprimidos, para essa organização.

Irmãos de São José da França para o Brasil

As Irmãs de São José vieram da França para o Brasil, especialmente em três grandes grupos:

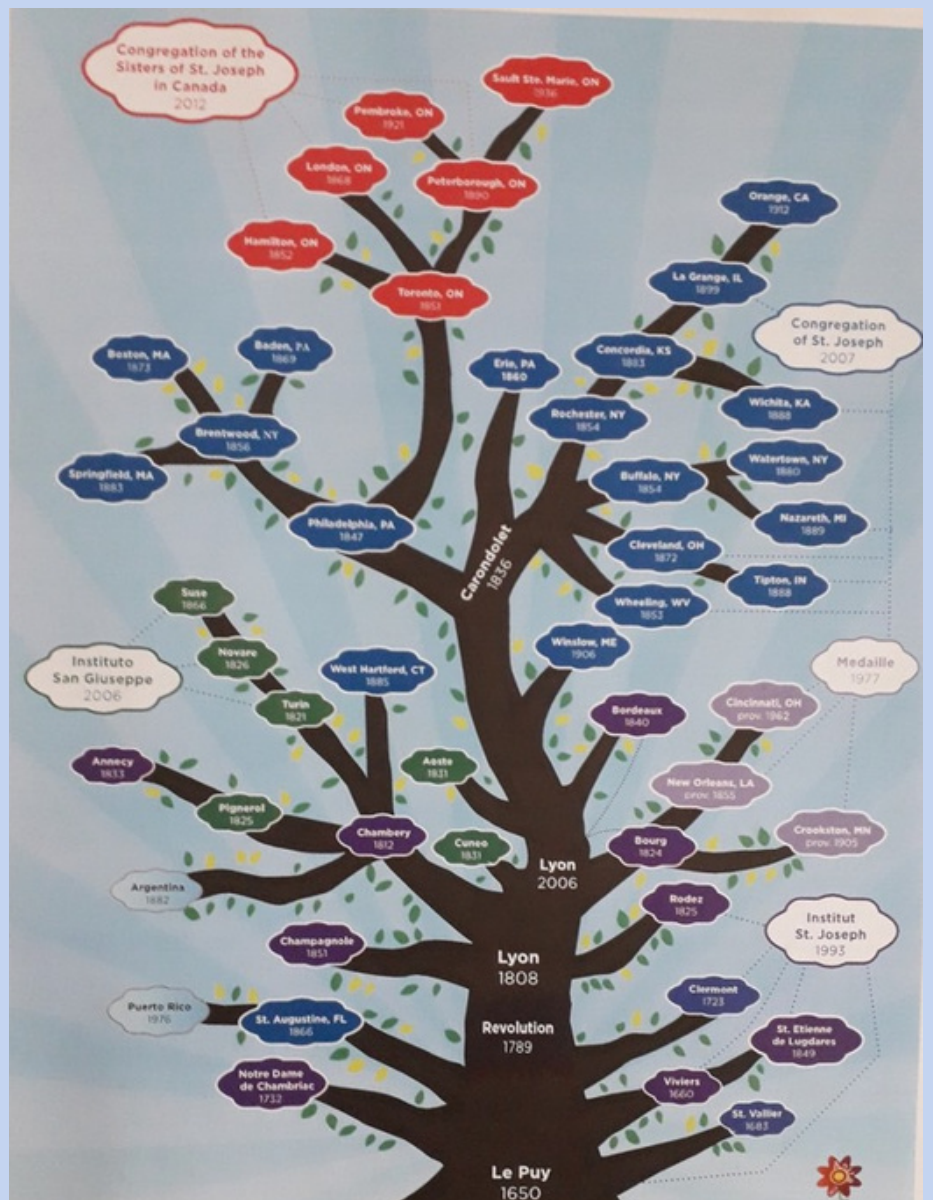
1850 para Itu – SP;
1896 para Curitiba - PR;
1898 para Garibaldi –RS.

Há alguns anos, em nosso caminhar de Irmãs de São José de Chambéry no Brasil, pusemo-nos em dinâmica de reorganização de nossa estrutura de governo e animação da vida e missão.

Fomos impulsionadas por vivos desejos de alentar a renovação de nossa Vida Religiosa Apostólica, como mulheres místicas e proféticas ao serviço do

Reino, inaugurado por
Jesus e continuado por nós,
suas seguidoras.

Em 2016, culminamos com a unificação das cinco Províncias e uma Região, em uma Província única, com sede em Curitiba, no Paraná: Província da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry no Brasil.



MISSÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ

Irmã Leni Menegat, isjc

1ª parte

“Estamos sempre em missão em todas as fases da vida”. (Const. ISJ, 4º§, p.7).

Padre Médaille, SJ, ao projetar a Congregação das Irmãs de São José, confiou-lhes a grande missão de ‘ser toda de Deus a serviço do querido próximo, na humildade, simplicidade e cordial caridade’.

Pequena semente, como grão de mostarda, a Congregação foi lançada no solo fértil de Le Puy-en-Valley – França, desde 1646.

Regada e fortificada por muitas vidas e pelo sangue das mártires, nasceu, cresceu e se expandiu, tornando-se árvore frondosa, cujos ramos tocaram o solo sagrado dos 5 continentes. As Irmãs de São José, animadas pelo zelo apostólico, chegam ao Brasil em 1858, em Itu-SP, 1896, em Curitiba-PR e 1898, em Garibaldi-RS. Com o passar dos anos, a missão das ISJ foi se difundindo, propagando o amor ao próximo em situação de maior vulnerabilidade, estabelecendo-se nas mais diversas regiões desse imenso continente.

Ao celebrarmos os 373 anos de existência, novos desafios, novos caminhos, novas

necessidades acaloram a missão da Irmã de São José. Assim, atentas aos apelos atuais, em assembleia do capítulo provincial (janeiro 2023), as Irmãs assumiram, com renovado ardor, a missão de viver em Comunidades imersas no Espírito, conectadas com o mundo, para formar “Um só coração e uma só alma” (At 4,32).

Hoje, o Grupo de Comunicação da Província ISJ deseja que toda a pessoa, ao ler este novo meio de comunicação, conheça e participe da seiva da comunhão e da unidade que corre nas veias da Província das ISJC no Brasil.



Iniciamos, aqui, apresentar o imenso leque, onde as Irmãs se encontram, atuam e vivem no Brasil.

VIDA EM MISSÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ

O compromisso de fé e de Consagração é vivido com os empobrecidos, com os injustiçados, com as mulheres, com os lavradores, com os jovens, com as crianças e adolescentes, com os indígenas, na luta pela saúde, educação, assistência social, pela justa distribuição da renda, na organização das CEBs, Movimentos e Organizações populares. Pelo jeito de ser e de viver, as Irmãs de São José buscam criar a UNIÃO das pessoas entre si, com elas mesmas, com Deus e com a criação.

NÚMERO DE IRMÃS E COMUNIDADES em 2023

Na formação de uma só Província no Brasil, para maior e melhor articulação e participação, estamos organizadas em 06 (seis) Núcleos, distribuídas em 74 Comunidades. Somos um total de 363 Irmãs. Além-fronteiras há 19 Irmãs atuando.

UNIDADES DE SAÚDE

1. Hospital Nossa Senhora da Oliveira - VACARIA – RS – MISSÃO: Cuidar da vida e saúde das pessoas. O Hospital Nossa Senhora da Oliveira, foi fundado pelas Irmãs de São José, em 04 de maio de 1935, em Vacaria\RS. Continua, hoje, exercendo sua missão, superando obstáculos e buscando junto à União, Estado, Municípios, entre outros, recursos para dar respostas às necessidades e desafios da região dos Campos de cima da Serra/RS. Hoje, o HNSO tem um quadro de 430 colaboradores e 2 Irmãs de São José, uma como gerente de enfermagem e outra na parte administrativa, como diretora presidente.

Outras unidades de saúde:

Casa de Repouso São José, TABOÃO DA SERRA – SP;
Farmácia Nossa Senhora da Oliveira, VACARIA – RS.





ESCOLAS/COLÉGIOS

1. Escola de Educação Infantil São José - Bairro Cruzeiro, CAXIAS DO SUL – RS. As Irmãs de São José, movidas pela fé e pelo trabalho pastoral na comunidade do bairro Cruzeiro, sensibilizaram-se com a triste realidade das famílias. Com olhar atento e muita disposição, as Irmãs decidem construir uma creche para atender, inicialmente, 80 crianças carentes. A escola organiza projetos alicerçados no carisma das Irmãs de São José que valorizam a vida e refletem os princípios e os valores necessários para se viver em sociedade. Atualmente, duas Irmãs dedicam tempo integral à escola, auxiliadas por 23 profissionais da educação.

2. Escola de Ensino Fundamental São José - Bairro Capivari, CAXIAS DO SUL – RS. O objetivo inicial da escola foi de proporcionar às estagiárias do magistério, do Colégio São José, um espaço para desenvolver a prática pedagógica e atender as demandas da educação na região.

3. Colégio São José - CAXIAS DO SUL – RS - 122 anos de história ressignificando saberes com alegria. Tem o objetivo de orientar e preparar os estudantes na sua formação integral. A identidade do Colégio remete-se ao carisma das Irmãs, de Unidade e Comunhão e ao fundador da Congregação Padre Jean-Pierre Médaille. Nesta obra missionária, os valores de Unidade e Comunhão, bom relacionamento, organização e disciplina, excelência, atualização, eficiência e sustentabilidade são vivenciados pelas SETE IRMÃS, que atuam na coordenação e animação carismática, pelos aproximadamente 200 funcionários do Colégio e demais membros da comunidade escolar. A acolhida por parte das Irmãs e a missão de educar integralmente a pessoa, dando ênfase aos valores cristãos, tornou o Colégio São José uma referência de educandário, que hoje possui aproximadamente 1800 estudantes distribuídos nos diferentes níveis: Educação Infantil, Educação Fundamental I, Educação Fundamental II e Ensino Médio.

4. Colégio São José - PELOTAS – RS - Em seus 113 anos de história, o colégio marcou a vida de muitas gerações com uma proposta pedagógica ousada e pautada nos valores humanos, éticos e cristãos. Para nós, Irmãs de São José de Chambéry, a educação é um

espaço de missão, de ação evangelizadora que valoriza a vida, à luz de nossa espiritualidade e carisma de Unidade. Continuadoras da missão educativa empreendida pelas cinco primeiras Irmãs que chegaram em Pelotas, atualmente, nossa comunidade que atua na escola é constituída por 5 IRMÃS, aproximadamente 200 colaboradores (professores, funcionários e monitores) no trabalho pedagógico de 1.744 estudantes e suas famílias de Pelotas e cidades vizinhas.

5. Colégio São José, SANTOS – SP (2 Irmãs); Escola Tabor, São Matheus - SÃO PAULO – SP (1 Irmã); Escola de Enfermagem São José, Vila Buarque - SÃO PAULO – SP, pertencem a SIPEB, com a missão de: “Ajudar as pessoas a ampliarem sua visão de mundo e empreenderem seu projeto de vida, contribuindo para a transformação social e a construção de relações justas e fraternas”.

OBRAS SOCIAIS/PROJETOS

A partir do Concílio Vaticano II, as Irmãs de São José procuram inserir-se junto ao povo, onde há necessidade de lutar pela vida, de buscar soluções pelas mais diversas realidades. Podemos perceber o grande envolvimento nesta realidade, nas múltiplas realidades onde há Irmãs presentes:

1. Comunidade Terapêutica Fazenda São José (parceria), Engenho Velho - LAGOA VERMELHA – RS. Pastoral de Apoio comunitário ao toxicômano - Missão: Compromisso com a recuperação e defesa da vida, desenvolvendo os projetos da Espiritualidade, Disciplina e Laborterapia. (3 Irmãs)

2. Unidades da SIPEB
Centro Promocional Nossa Senhora do Patrocínio (3 Irmãs); Centro Promocional São José (1 Irmã) - Obs.: A grande parceria é a Prefeitura do Município que garante um repasse mensal assumindo mais de 80% do valor gasto com as despesas.

Centro de Educação São José (2 Irmãs) - Parceria: Irmãs de São José com o Projeto que atende mulheres e refugiadas/os; Cáritas; CEFRAS e Rede Zona Norte.

Casa de Repouso (1 Irmã).





Centro Promocional Nossa Senhora de Lourdes. Obs.: A grande parceria é a Prefeitura do Município que garante um repasse mensal assumindo mais de 80% do valor gasto com as despesas. Centro Promocional Madre Teodora – (1 Irmã). Esta unidade possui parceiros físicos e jurídicos que doam valores mensalmente e alguns que assumem determinados projetos de melhoria do espaço onde estão as crianças. Também outros doam alimentação mensalmente. Já a prefeitura quase não faz repasse financeiro.

6. Educandário São Vicente de Paulo (parceria), LAPA – PR;

7. Projeto Promoção Humana, Bairro Senai - MONTENEGRO – RS;

8. Casa de Acolhida São José - Migrantes e Refugiados (parceria), PACARAÍMA – RR.

9. Associação Cidadania São José, Bairro Liberdade II - TEIXEIRA DE FREITAS – BA;

10. Projeto Social PROJARI, Bairro Bom Fim - GUAÍBA – RS;

10. CAMI São José (Centro de Atividades Múltiplas Integradas), Bairro Canyon - CAXIAS DO SUL – RS;

12. Projeto Social Crubixá (parceria), JOÃO NEIVA – ES;

13. Casa São José, Vila Alba - DOURADOS – MS

PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A presença das Irmãs de São José ainda permanece viva nas obras que, devido à diminuição do número de Irmãs, uniram-se em parcerias. A missão continua!

1. Colégio Bom Jesus - Nossa Senhora de Lourdes - Cristo Rei, CURITIBA - PR

2. Colégio Bom Jesus - São José – Centro - CURITIBA - PR

3. Colégio Bom Jesus - São José – Centro - PETRÓPOLIS - RJ

4. Colégio Bom Jesus - Sévigné - Centro Histórico - PORTO ALEGRE - RS

5. Colégio Bom Jesus Joana d'Arc - RIO GRANDE - RS

6. Colégio Bom Jesus - São José – Centro - VACARIA - RS

7. Colégio Bom Jesus - Rainha da Paz – Centro - LAGOA VERMELHA - RS

8. Hotel Mosteiro São José LTDA - GARIBALDI – RS

9. Escola Estadual de Ensino Médio Irmão Irineu - São José – ANTÔNIO PRADO - RS

10. Faculdade FISUL - Colégio Santa Inês - GARIBALDI -RS

11. Colégio Dom Bosco - N. Sra. da Assunção - PIRACICABA - SP

12. Colégio São Luiz Universitário - Bairro Teresópolis - PORTO ALEGRE - RS

13. Colégio Santana/Grupo Eleva e Faculdade São Judas – Santana - SÃO PAULO - SP

14. Clínica Nossa Senhora de Lourdes – Centro - VERANÓPOLIS – RS

Assim, buscamos conhecer um pouco da missão das Irmãs de São José no Brasil. A ‘grande árvore’ ainda estende seus ramos por muitas regiões do Brasil, junto a Movimentos, Paróquias, grupos...

Pretendemos, nos números seguintes desta revista, apresentar cada uma das missões aqui mencionadas.

É nosso desejo tornar mais conhecida e amada a missão de evangelização e anúncio do Reino, como Irmãs ‘do grande amor de Deus’ (Padre Médaille). ✓



“Sempre em comunhão a vida é missão nesta ciranda do anúncio e da ação”! (Zé Vicente)



A DIMENSÃO PROFÉTICA DA VIDA RELIGIOSA

Irmã Iraci de Fátima Cirino dos Santos, isjc

“O mesmo Espírito que moveu o fundador da Congregação das Irmãs de São José, Padre Jean-Pierre Médaille, SJ, e as primeiras seis Irmãs do Pequeno Projeto a abraçarem as necessidades daquele tempo, continuará a inspirar e guiar nossa família congregacional a sairmos ao encontro das necessidades de nosso mundo ferido de hoje, em fidelidade ao Carisma de Unidade”. (Doc. Final, 2021, p. 4).

Esta orientação do Capítulo Geral de 2021, orienta a missão das Irmãs de São José em todas as fases da vida, acontecendo em sinodalidade e procurando inserir-se nas periferias onde o Carisma de Unidade se faz urgente e a vida clama. A vida dos tempos atuais clama por Justiça, Paz e Integridade da Criação com atitude de encorajamento para ações que impactem a sociedade nas dimensões sócio-político-culturais, econômicas, religiosas e

ambientais e que deem visibilidade a um novo estilo de vida, ou se quiser “a um estilo de vida” que leve em conta o cuidado da vida do planeta, os Direitos Humanos, a Igualdade de Gênero, a Comunicação não Violenta e o Testemunho da Comunhão cuidando e protegendo toda a criação e todo o querido próximo mais vulnerável.

As Pastorais Sociais animadas pela CNBB são enaltecidas como a prática do amor aos pobres e a todas as pessoas que sofrem injustiças; que o processo evangelizador envolve a promoção humana e autêntica libertação sem a qual não é possível uma ordem justa na sociedade (cf. DA p 399).

Segue algumas ressonâncias de agentes das Pastorais Sociais: Pastoral Carcerária e Pastoral do Pão, dinamizados na Diocese de Vacaria-RS, e que contam com a presença apoio das Irmãs de São José.

“Ser agente da Pastoral Carcerária é um grande desafio para mim. Enfrento muita resistência das pessoas próximas, mas sigo firme na missão, e a cada visita que fazemos aos nossos irmãos e irmãs privados e privadas de liberdade, tenho mais certeza de estar no caminho certo, vivendo e seguindo os passos de Jesus!”.



“A vida dos tempos atuais clama por Justiça, Paz e Integridade da Criação”.

“É muito gratificante poder levar uma palavra de vida, de amor, de esperança aos nossos irmãos encarcerados, e meu pedido a Deus é que Ele nos capacite e nos dê sabedoria para fazermos a diferença na vida de cada um que está lá dentro!”

“Ao iniciar a jornada pela PCr, senti que fui percorrendo um caminho cada vez mais aprofundado para o interior da pessoa humana, especialmente os mais esquecidos, os mais desprezados, os mais excluídos. E, seguindo este estudo, tenho entendido, cada vez melhor, as causas que levam estes irmãos ao encarceramento. Enfim, tenho me sentido bem mais próxima das pessoas que estão à margem da sociedade, e tenho enxergado meios de levar-lhes, um pouco de dignidade e acalento a seus sofrimentos”.

Percebe-se que as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023) confirmam que na ação missionária “o primado é sempre de Deus”, “a verdadeira novidade é aquela que o próprio Deus misteriosamente quer produzir”, “a iniciativa pertence a Deus”. “Dado que não se pode conceber Cristo sem o Reino que Ele veio trazer”...

Desse acolhimento, brota o compromisso pela edificação do Reino neste mundo. (DE14). Daí que a missão tem sua fonte e origem em Deus mesmo. Da Trindade Santa, transborda o amor que se manifesta na missão do Filho e do Espírito Santo, enviados do Pai. (cf. DE 22).

“Atentas às necessidades das pessoas que vivem próximas a nós, nos preocuparemos também com toda a Igreja, prontas para respondermos aos apelos dos povos ainda não evangelizados ou mais necessitados.” (Const. ISJC p 7)



QUAL VERDADEIRO SIGNIFICADO DA MISSÃO?

Chaiane Vanin Silveira e Roger Vargas Argenta
Colaboradores do HNSO – Vacaria/RS

Talvez não tenhamos ideia da imensa trajetória que as Irmãs de São José percorreram, ou do imenso trabalho que elas realizam, mas, mesmo assim, podemos sentir e visualizar a obra e o carisma que elas possuem.

Uma Congregação espalhada pelo mundo em busca de uma única missão que acolhe inúmeras pessoas através das obras/projetos/ escolas/hospitais, desenvolvendo um trabalho árduo, porém de grande significado para a população mundial.

Tivemos a oportunidade de participar do Programa Missão Viva – Eficácia da Missão, que nos proporcionou uma experiência incrível, onde sentimos o espírito original, a dimensão global do carisma e a tradição espiritual das Irmãs de São José.

Conhecer a cidade de Le Puy-en-Velay – França, lugar encantador, tranquilo e com uma rica história para a Congregação, poder caminhar pelas ruas de pedra do centro histórico da pequena cidade, alguns pontos





turísticos como a Catedral de Notre-Dame do Puy, a Igreja de St Michel d'Aiguilhe e também a singela e inspiradora cozinha das primeiras Irmãs, lugar esse onde tudo começou e que se conserva intacto até hoje, espaço que nos transmite uma leveza, porém nos faz repensar sobre o ímpeto e a coragem das primeiras Irmãs, nos trazendo a devida proporção dos feitos que essas mulheres de coragem fizeram, saindo de lugares inóspitos, longínquos e de difícil acesso, com barreiras geográficas que dificultavam a comunicação, a locomoção. Mas, mesmo assim, elas persistiram e enfrentaram todas as barreiras, as monarquias e construíram, com muita fé, muito amor e dedicação todas as obras que hoje conhecemos.

Fomos também à cidade de Lyon. Lá tivemos a oportunidade de conhecer o Centro de Origem e de Evolução de

Lyon, espaço esse onde conhecemos um pouco mais da belíssima história da Madre St. Jean Fontbonne, Irmã essa que teve um papel fundamental para expansão e perpetuação da Congregação pós Revolução Francesa. Hora de agradecer às Irmãs pela oportunidade de realizar esse magnífico encontro, por todo o conhecimento e fé que nos foi transmitido.

Gratidão Irmãs e colegas (amigos a partir de então), pelo carinho e hospitalidade recebidos nesses dias de convivência.

Temos certeza de que voltamos renovados, cada vez mais convictos de que a união e o carisma das Irmãs de São José farão toda a diferença em nossa jornada.



“...elas persistiram e enfrentaram todas as barreiras, as monarquias e construíram, com muita fé, muito amor e dedicação todas as obras que hoje conhecemos...”.

ATUALIDADES

A REVOLUÇÃO DA TERNURA

Irmã Vera Lúcia dos Santos, csjc



No mês de setembro, um grupo de 11 Irmãs de São José, participou do VII Congresso Âncora na cidade de Pinhais-Paraná, cujo tema foi a Revolução da Ternura. Conosco participaram religiosas, religiosos e sacerdotes do Brasil e do exterior.

O evento também foi transmitido online e os temas abordados foram desenvolvidos com segurança, profundidade e muita habilidade profissional e humana.

Dom José Antônio Peruzzo (Arcebispo de Curitiba) utilizou como metodologia para desenvolver conosco o tema: **Panorama histórico-bíblico da ternura e a experiência de sentir-se amado,**

a leitura dos textos bíblicos relacionados com ternura, nos ajudando a conhecer e compreender a linguagem e o contexto de cada período, com a tradução direta do idioma utilizado na escrita para o português.

Iniciando em Gênesis, “Não é bom que o homem esteja só”, passou pelo Salmo 103,13 “Javé é compassivo com aqueles que o temem”; pelo profeta Oséias 11,8-9 “O meu coração salta no meu peito, as minhas entranhas se comovem dentro de mim”; chegando a Jesus Cristo “Vendo as multidões, Jesus teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não tem

pastor” Mateus,36.

Primeiramente Dom José Antônio Peruzzo deixou clara a diferença entre as escritas oriental e ocidental. Nas línguas orientais são utilizados símbolos/ comparações para descrever uma vivência, uma experiência; já nas línguas ocidentais são utilizados conceitos/noções para descrição.

Dom Peruzzo citou algumas passagens bíblicas para refletirmos: Gênesis 18 e 21; Êxodo 33,19; 1 Reis 3,26; Salmos 25,6-7 e 103,4 e 13; Jeremias 31,20; Oséias 11,8-9; Isaías 63,7; Mateus 9,39 e 14,14; Lucas (1,50.54.72; 6,35 e 10,33-37).

Metáforas na Bíblia para falar da ternura de Deus: águia, pastor, médico, pai, mãe, etc.

O psiquiatra Dr. Maurício Nasser Ehlke trabalhou o tema: **Mentes vulneráveis**.

Segundo ele, as mentes vulneráveis são as pessoas com abertura de si aos outros. É quase uma nudez emocional. Ser vulnerável é ser adaptável.

Para ser vulnerável é preciso ter segurança em si. Mentes vulneráveis desenvolvem a ternura. Mencionou os neurônios espelho (sistema neuronal) pelo qual somos levados a reagir automaticamente as palavras e reações do outro da mesma forma: espelho. Cuidar de nós mesmos para não ficar no esquema de empatia e sim usar o cérebro frontal para controlar o neurônio espelho. Pensar e agir e não apenas reagir.

Ter mente vulnerável é positivo, significa deixar-se conhecer como é (transparência e abertura), ter flexibilidade dentro das realidades e sentir com a dor do outro, agindo para ajudar. Todavia, cuidar para não realizar além de suas possibilidades, correndo o risco de desenvolver a Síndrome de Burnout.

Dr. Mauricio nos explicou que ser antissocial não significa ser tímido. Pelo contrário, o antissocial é muito extrovertido e atrai a simpatia dos outros.

É antissocial porque não segue as regras sociais de bem-estar coletivo, fazem tudo pensando somente em si. São incapazes de amar, ter compaixão e sentir a dor do outro. Fingem ter sentimentos e querer bem, mas são incapazes de amar. Tratam bem alguém somente enquanto é útil para si. São mentes doentias cujo único tratamento seria a prisão, o afastamento social, pois são muito perigosos. São os psicopatas. Infelizmente não há tratamento para psicóticos, pois não conseguem sentir. Burlam qualquer tratamento à psique.

A seguir, a psiquiatra Dra. Tatiane Maiochi Cunha trabalhou conosco o tema:

A ternura como compaixão por meio de sua explanação e exercícios físicos e mentais nos ajudou experimentar alguns meios para desenvolvermos a compaixão e sensibilidade conosco mesmos e com os outros

Começou explicando que o nosso cérebro – “feito para nós e não por nós” - se divide em duas partes: a antiga e a nova e somente humanos possuem. Todos temos o mesmo conjunto de genes e somos moldados pela família em que nascemos.

A parte antiga regula as emoções básicas alegria, nojo, tristeza, etc. A parte nova regula a resolução de problemas, criação, imaginação, recordação e



planejamento. Essa é a parte compassiva e, às vezes, as duas se comunicam nos fazendo refletir sobre a ameaça depois que passou levando horas, dias e meses, por exemplo. Os pensamentos nos levam as sensações físicas como se o fato tivesse ocorrido naquele momento em que o recordamos. Ou seja, para o cérebro pensamento e realidade são a mesma coisa e isso faz com que nosso corpo expresse reações diferentes.

“Ter mente vulnerável é positivo, significa deixar-se conhecer como é”.

Dra. Tatiane nos orientou a como acionar o modo do “eu compassivo” desenvolvendo as qualidades da sabedoria, força, coragem e comprometimento por meio de exercícios, pois a compaixão pode ser treinada. Citou Paul Gilbert, fundador da Terapia Compassiva: “A compaixão é a sensibilidade ao sofrimento do outro e ao meu próprio sofrimento, com um comprometimento de tentar aliviá-lo”. Afirmou que a compaixão é inerente a nós.

Nosso corpo foi feito para o cuidado, por isso, cuidarmos uns dos outros. A Compaixão é a combinação do cuidar e ser cuidado. Ela finalizou nos apresentando os passos do “Treino da mente compassiva”: Mindfulness: atenção plena; postura compassiva; expressão facial amigável para com você; tom de voz amigável para com você; treino da respiração calmante; escolher um lugar seguro para você.

O tema: **A ternura como pedagogia em Francisco de Assis** foi exposto pelo Frei Sidney Damásio Machado, OFMcap. Por meio da agiografia e das fontes franciscanas, nos apresentou a ternura de São Francisco. Visualizamos as diversas imagens e fomos tomando conhecimento dos gestos e ações de ternura em São Francisco.

Frei Sidney deixou claro que ternura não significa ausência de rigor. No quadro da cena em que Francisco se despoja de todos os bens paternos, ficando nu, o Frei analisou cada personagem e sua postura e posição na tela. Nesse quadro, podemos ver as relações familiares de Francisco: filho de Bernadone, filho da Igreja, Filho de Deus Pai, Irmão de Cristo e a vida em

fraternidade. A ternura em São Francisco foi exemplificada em episódios de sua vida: A pecadora do oriente; Um irmão enfermo e faminto; Os três ladrões. A experiência de ternura os faz reorientarem suas vidas.

O Frei concluiu a sua palestra lembrando que a expressão Revolução da Ternura é do Papa Francisco. O Papa Francisco aponta o que está nos Evangelhos.

O Padre, e doutor em psicologia Rosimar José de Lima Dias desenvolveu o tema: **A face oposta da ternura: Síndrome de Burnout**. Com ele, vimos o Ciclo do Burnout: sentimento de exaustão emocional; distanciamento das pessoas como mecanismo de defesa; desempenho comprometido e sentimento profissional reduzido.





A Síndrome se desenvolve muito em pessoas que trabalham no cuidado e dedicação aos outros: profissionais da saúde, professores, bombeiros, sacerdotes e religiosos. Mencionou que em seu consultório atende muitos sacerdotes e religiosos com a síndrome.

O Padre, Dr Rosimar, apontou os passos a serem dados para evitá-la: planejamento; espiritualidade; formação permanente; clareza de função e expectativas; psicoterapia e orientação profissional; aprender a delegar; assertividade – saber dizer não; rede de suporte adequada; relacionamentos saudáveis; autodisciplina; equilíbrio entre trabalho, descanso e lazer; estilo de vida saudável e autocuidado: com o sono, a alimentação, atividade física, etc.; descanso semanal e férias.

Padre Ronaldo Zacharias ao desenvolver o tema **A Igreja como agente da ternura no mundo e a ternura no processo de discernimento e integração** nos disse que Revolução da Ternura é uma expressão do Papa

Francisco para enfrentar a cardioesclerose da Igreja. Ele tem sido chamado o Papa da Ternura. Escreveu 12 cartas catequéticas sobre o tema.

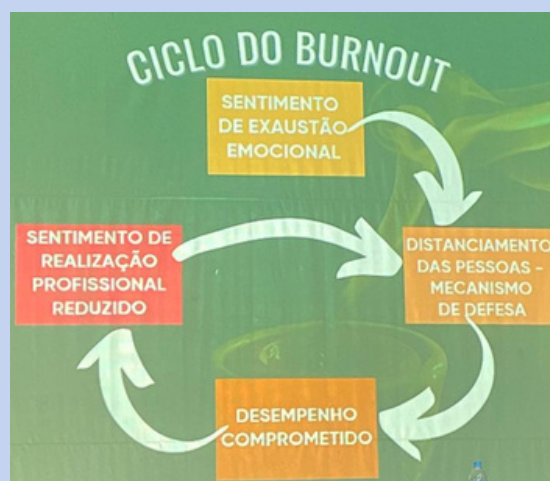
A ternura é a saída de si, afeto pelo outro não porque me faz bem, mas porque é quem é. É um afeto que nos abre para o conhecimento do outro. A ternura não tolera indiferença ao outro. Quem ama se torna frágil, atingido pela pessoa amada.

Se o rosto de Deus é misericórdia, o coração de Deus é ternura. O acompanhamento é uma doação ao outro. Colocar-se no caminho dele, ser significativo para ele, ajudar a perceber que está em relação com os outros.

O acompanhamento deve centrar-se na pessoa com um passado, presente e futuro. Ninguém tem o direito de desprezar o amor possível. A pessoa não pode ser reduzida ao passado e ao presente. Congresso Revolução da Ternura foi desafiante e esperançoso, nos apontando como nos aproximarmos do coração

de Deus e irradiar o seu amor aos outros. A ternura vem do próprio Deus, o nosso criador. Fomos criados à sua imagem e semelhança e com potencial de nos tornarmos melhores a cada dia.

Revolução da Ternura é combater o mal com o bem; é o amor ágape, é a vida em grupo. É viver o Evangelho de Jesus Cristo. É Projeto de uma vida toda.



“Se o rosto de Deus é misericórdia, o coração de Deus é ternura”.

Resenha

Irmã Vilma de Oliveira, csjc

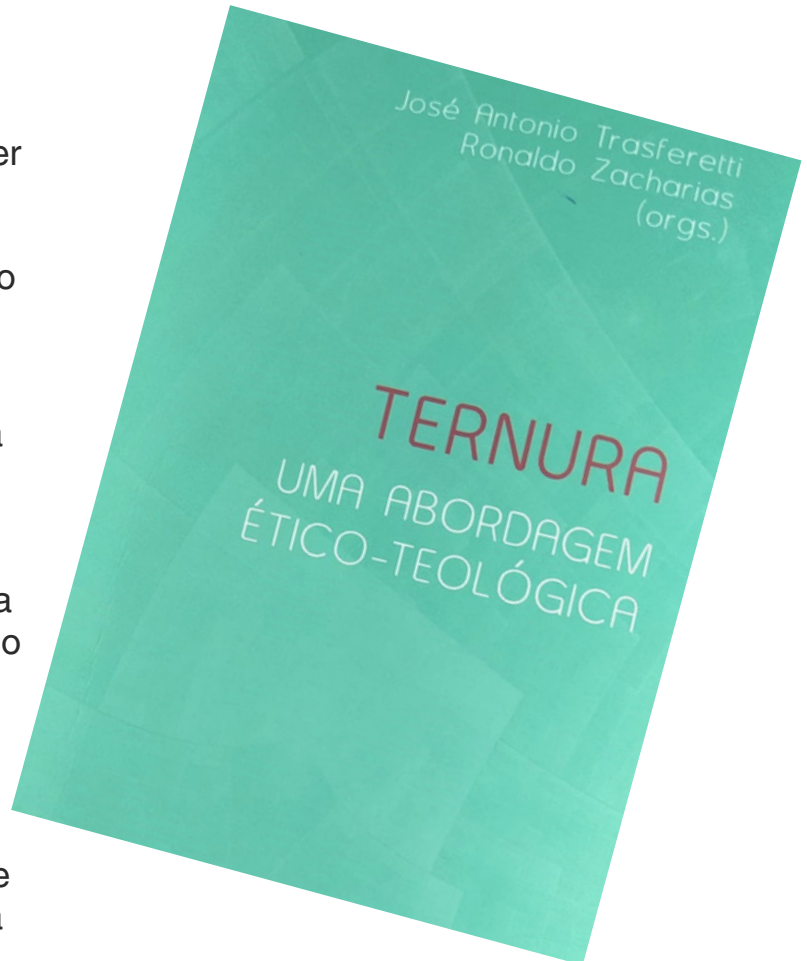
Livro: *Ternura uma abordagem Ético-Teológica*

Irmãs, colaboradores, amigos e amigas, com alegria e muito prazer indico o livro: “Ternura uma Abordagem Ético- Teológica” de José Antônio Trasferetti e Ronaldo Zacharias (Orgs.), Paulus - 1ª Edição – 2023.

Recomendo pois é uma belíssima leitura. Os atores desta obra empenham-se em apresentar a ternura como um novo modo de anunciar a mensagem cristã numa sociedade tão dilacerada pelo ódio e pela violência.

Desejo que a leitura desta obra possa lhe favorecer o reconhecimento de que a experiência da ternura de Deus se dá no encontro com as chagas da humanidade e, por consequência, leva a todos a querer tocá-las e a desejar curá-las.

Lembremos de que o Papa Francisco, com frequência, pede à Igreja e aos Cristãos: “sejam ternos”. A vivência da ternura nos ajuda nas relações humanas e na compreensão de Deus em nossa vida.



ENQUETE SOBRE a REVISTA online

Querida Irmã, este foi o pontapé inicial da Revista online de nossa Província. O nosso objetivo é que ela seja elo de sinodalidade, de comunhão e de missão, entrelaçando e fortalecendo sempre mais, entre nós, o lema: “um só coração e uma só alma”. (At 4,32)
Por isso, queremos construir essa comunicação com a participação de cada Irmã da Província. Aguardamos sugestões.

1) O que você gosta de ler no site ISJ?

2) Você aprova que haja esse meio de comunicação (revista online) entre nós? Por que?

3) Que tópicos você acrescentaria ao esquema da revista?

4) O que gostaria de saber, conhecer mais sobre a Congregação?

5) Que outros assuntos vamos compartilhar?

6) Em que você se dispõe para contribuir: artigos/textos reflexivos, textos de conhecimento, fatos, humor...?

7) Que título, que nome? Como vamos denominar? O que você sugere Demos um nome provisório de Bendita História

GRUPO DE COMUNICAÇÃO

Para responder a enquete clique no link abaixo

REVISTA

MENSAGEM DE NATAL

Queridas Irmãs, Leigos e Leigas do Pequeno Projeto, colaboradores e amigos,

Neste Natal abençoado, celebramos juntas e juntos as maravilhas da presença Divina entre nós, por meio do Menino de Belém. Ele renasce a cada ano em nossos corações e nos motiva a continuarmos buscando viver como Província em “um só coração e uma só alma”.

Diante de nossa missão, somos chamadas e chamados a testemunharmos, a cada dia, a “unidade desejada por Cristo” entre nós, com o querido próximo e com o vasto universo ao nosso redor.



Que neste tempo sagrado, possamos experimentar a plenitude da unidade, vivendo o mandamento divino de amar e servir. Jesus, o motivo da nossa alegria, continua a nascer em cada gesto e ação que empreendemos em prol da vida e da unidade. Recordamos com gratidão um dos pilares fundamentais de nosso carisma: a Encarnação.

Que a mensagem do Natal ecoe em nossos corações, inspirando-nos a vivermos encarnadas, encarnados em nossas realidades de missão. Que cada ato de solidariedade e de amor que compartilhamos, entre nós e com os irmãos e irmãs, seja uma manifestação contínua do nascimento de Jesus em nosso meio.

Que possamos, imersas, imersos no Espírito, mantermos viva a chama da Encarnação em nossas vidas, em nossas comunidades, em nossas famílias, em nosso local de trabalho, para que o Natal não seja apenas um período do ano, mas uma realidade viva que se conecta e se concretiza em nossas ações, irradiando esperança, luz e compaixão para com todos.

Desejamos um Natal abençoado, repleto da paz que emana do Menino-Deus-Amor e que se renova a cada amanhecer.

Em profunda comunhão, celebremos a maravilha do nascimento do Salvador.

FELIZ NATAL! ABENÇOADO 2024!

Irmãs de São José de Chambéry/Brasil

QUER NOS CONHECER MELHOR?

Acesse nossos canais

Sites isjbrasil.com.br e csjchamberry.org



Instagram
[isjbrasil](https://www.instagram.com/isjbrasil)



Facebook: [isjbrasil](https://www.facebook.com/isjbrasil)

